PRESS RELEASE

ANVISA aprova medicamento da GSK para o tratamento de HIV multirresistente[1]

Rukobia (fostemsavir) surge como uma opção de tratamento para pessoas que vivem com HIV, cujo vírus adquiriu resistência e estão em risco de progressão da doença ou complicações [4]

A ANVISA aprovou recentemente um novo medicamento para o tratamento de HIV multirresistente, ou seja, para pessoas que já utilizaram diversos outros tratamentos antirretrovirais mas adquiriram resistência.[1] Desenvolvido pela GSK/ViiV Healthcare, Rukobia (Fostemsavir) tem indicação de uso em combinação com outros medicamentos antirretrovirais para pessoas que vivem com HIV associado a histórico de tratamentos prévios, resistência e dificuldade em compor seus esquemas antirretrovirais com os tratamentos atualmente disponíveis.[4,1]

"Nas últimas décadas, conquistamos muitos avanços no tratamento das pessoas que vivem com HIV, no entanto alguns desafios ainda estão presentes. Um exemplo é a composição do esquema de tratamento para aquele paciente adulto que vive com HIV multirresistente, altamente experimentado a tratamentos antirretrovirais prévios e com dificuldade na composição do seu esquema de tratamento atual. Com a aprovação de Rukobia, teremos a oportunidade de oferecer uma nova opção de tratamento a essas pessoas. Em ensaios clínicos, Rukobia em combinação com outras terapias antirretrovirais, demonstrou significativas taxas de supressão virológica", afirma o Dr. Jucival Fernandes, gerente médico da GSK/Viiv Healthcare.

De acordo com o Relatório de Monitoramento Clínico do HIV, atualizado em dezembro de 2021, observa-se uma tendência de declínio na resistência de todas as classes de antirretrovirais analisadas entre 2009 e 2020. Entretanto, até setembro de 2021, percebe-se um aumento da resistência, podendo ter sido ocasionado pela pandemia da COVID-19 em que muitos pacientes deixaram ou atrasaram o tratamento, comprometendo a supressão viral e favorecendo a seleção de linhagens resistentes. [3]

Segundo o Dr. Jucival Fernandes, a definição racional dos antirretrovirais é essencial para maximizar a eficácia do tratamento. *"A resistência do HIV aos antirretrovirais*

ocorre quando uma ou mais mutações afetam a habilidade de uma droga específica, ou a combinação delas, de inibir a replicação viral. E isso ocorre quando a pressão seletiva da droga permite que linhagens resistentes se manifestem e se estabeleçam, reduzindo a sensibilidade do vírus ao antirretroviral. Com isso, a escolha do tratamento correto e eficaz se torna essencial pois pode minimizar efeitos colaterais, prevenir o desenvolvimento de resistência e, consequentemente , aumentar a duração da supressão viral, oferecendo assim a possibilidade de uma melhor qualidade de vida.", explica o médico.

Mais sobre Rukobia

A aprovação de Rukobia é apoiada pelo estudo internacional BRIGHTE, que avaliou a segurança e eficácia do fostemsavir, otimizado com terapia de base, em adultos altamente experimentados em tratamento e que vivem com HIV multirresistente, muitos dos quais tinham doença avançada no início do estudo.

Na coorte randomizada, 60% (n=163/272) dos indivíduos que receberam fostemsavir, além de um tratamento de base selecionado pelo investigador, alcançaram carga HIV indetectável e melhorias clinicamente significativas na contagem de células T CD4+ até a Semana 96.[2]

Sobre a GSK/ViiV Healthcare

A ViiV Healthcare foi criada em 2009, a partir de uma joint venture entre a GSK e a Pfizer, formando uma companhia global dedicada exclusivamente a tratamentos para o HIV. Em 2012, a japonesa Shionogi completou a sociedade. Atualmente, a GSK detém 76,5% de participação na empresa. Como líder em pesquisa e desenvolvimento de tratamentos para o HIV, a ViiV Healthcare possui operações em mais de 50 países. A GSK é o distribuidor da ViiV Healthcare no Brasil.

Referências

1. Governo Federal do Brasil. Diário Oficial da União 2021 - Seção 1 ISSN 1677-7042 Nº 243. Disponível em: https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=27/12/2021&jornal=515&pagina=160 . Acesso em 01 fev 2022.

2. Lataillade, M., et al. 2020. Safety and efficacy of the HIV-1 attachment inhibitor prodrug fostemsavir in heavily treatment-experienced individuals: week 96 results of the phase 3 BRIGHTE study. The Lancet, Vol 7 Nov 2020 pp.740-751.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório de Monitoramento Clínico. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2021/relatorio-de-monitoramento-clinico-setembro-2021>. Acesso em: 23 jan. 2022.
4. Rukobia (Fostemsavir). Bula do Produto

Material dirigido ao público em geral. Por favor, consulte o seu médico

NP-BR-HVX-PRSR-220001– FEV/2022